

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Abril de 1990

N.º 194

APRENDIZADO CONSTANTE

Edgard Armond - do livro "Na Semeadura"

É preciso aprender todos os dias.

Aprende-se conhecendo-se os mestres que vieram antes de nós e que agora estão muito à nossa frente, mais pertos da luz, mesmo quando tenha sido modesta a colaboração que deram quando aqui viveram, desde a pré-história, em existências remotas.

Aprende-se meditando sobre as verdades assimiladas por qualquer processo; discutindo com inteligências mais adiantadas que a nossa; e aprende-se também vivendo, caindo e levantando, errando e acertando, milhares de vezes, em milhares de vidas sucessivas, desde quando fomos postos na corrente da evolução.

Nesse afã de aprender, o tempo não deve ser levado em conta porque vivemos na eternidade imóvel; temos inúmeros universos como campo de experiências esclarecedoras; a assistência sempre amorosa de espíritos amigos e o amor de Deus, a nos prover de renovados estímulos e esperanças.

À medida que vivemos, os conhecimentos adquiridos vão sendo incorporados à nossa mente, operando transformações profundas em nosso mundo interno, dando-nos crescente grandeza, autoridade moral, segurança, capacidade de amor e de sabedoria.

Nosso destino é a expansão na luz divina e o que aprendemos, vivendo e sofrendo, é o que nos dá crescente pureza e sabedoria; é a força que acelera a nossa rota ascensional para muito além deste mundo, por enquanto ainda triste e sombrio.

MANIFESTAÇÕES DA CRIAÇÃO

A Criação, segundo o que vemos e compreendemos, manifesta-se através de três elementos distintos e separados: os seres inteligentes (espíritos); o fluido primordial plasmável e a energia motora.

Dos três, somente o primeiro possui permanência, capacidade de evoluir

na eternidade do tempo; por isso, é aquele que se vale dos dois últimos, utilizando-os na evolução própria.

Os dois últimos, nas suas admiráveis formas e combinações, produzem fenômenos dos mais variados aspectos e natureza, formando os mundos materiais, nos quais os seres inteligentes realizam suas experiências evolutivas, adquirindo poder e sabedoria. Esses fenômenos, entretanto, não formam a parte essencial da Criação Divina; são complementares.

Tudo, pois, que se vê, se toca, se percebe pelos sentidos físicos, impressiona esses sentidos, tudo é parte do mundo fenomenal e não tem realidade permanente; é real nos planos físicos, para que possa ser percebido objetivamente, mas irreal nos planos do espírito; são fenômenos que surgem, transformam-se, desaparecem e tornam a surgir, em formas diferentes; luz que se acende e se apaga; mas o que está atrás dos fenômenos, determinando e criando as formas e provocando as transformações, isso é o real e definitivo.

E não creiam que estas afirmações sejam posse exclusiva de doutrinas esotéricas, pois que o Espiritismo também sabe distinguir o que é real do que é ilusório, e o próprio insigne Codificador formulou esse conhecimento em suas obras fundamentais.

Verdadeiramente, como coisa real, inteligente, imutável e eterna, além de Deus — a Causa Única — somente existem os espíritos, vivendo nos universos condensados ou nos espaços etéricos, que formam os campos de experiências evolutivas desses seres inteligentes.

Os universos, nebulosas, galáxias, sistemas planetários, planetas, asteróides e outros astros e tudo o que existe neles, salvo os espíritos, tudo são, repetimos, manifestações fenomênicas, não permanentes, mas transitórias, que duram tempo determinado, em

constantes transformações; e enquanto o fenômeno dura, os espíritos que por eles transitam, recolhem o produto de suas experiências e evoluem, subindo para Deus. Os universos nascem, vivem, fazem-se adultos, envelhecem e morrem, como tudo o que faz parte do mundo fenomênico, menos os Espíritos, que são eternos e herdaram os frutos do labor de Deus.

REAL E IRREAL

No sentido filosófico do termo, e como primeiro passo dado nas escolas da antiga sabedoria pré-histórica, como ainda hoje nos recintos iniciáticos de muitos países, o mundo visível, por não ser o real, permanente e eterno, não é o mais importante, nem deve despertar preocupações predominantes ao espírito que evolui.

Deus, a potência real que não se vê, mas que se sabe ser aquela que cria e rege os universos, não é acessível à mente humana; a filosofia oriental o chama de Tat, que significa "aquilo que não se sabe o que seja, nem se pode definir, mas somente sentir e crer que existe". Deus governa a criação através de leis que Ele mesmo estabeleceu e pela ação multiforme de uma hierarquia universal de espíritos agentes de sua execução.

Assim, pois, o Ser Absoluto, inacessível às mentes humanas, invisível e desconhecido está sempre presente, é a realidade primeira, indivisível, anterior a todas as demais.

Mas como o mundo fenomenal é de existência objetiva e como nada pode haver fora da Divindade absoluta, primeira e única, segue-se que esse mundo físico é realmente um fenômeno ilusório, que só tem realidade para a objetividade enganosa, mas necessária, dos sentidos físicos.

O Espiritismo ensina a viver essa objetividade, em termos de vida espiritual construtiva e real, evoluindo conscientemente para Deus.

UNIDADE RELIGIOSA

A verdade, sendo uma só, deve ser encontrada em todas as religiões, repartida em cada uma delas, muito embora haja suposições de privilégios e de pseudas superioridades de umas sobre as outras.

Não há religião melhor nem pior; umas mais avançadas, outras mais atrasadas, mas todas servem à sua época e à mentalidade dos homens que as adotam; e assim também cooperam na evolução de uma parte da humanidade, naquilo que ela pode no momento aceitar e assimilar.

Só se pode dizer que uma crença é má quando deliberadamente visa o mal, não tem como alvo Deus, ou quando se opõe ao exercício do Bem, mesmo quando o modo de considerar e sentir o Bem seja diferente entre uns e outros.

Respeitem-se, portanto, todos os credos e seitas, mesmo quando já se tiver superado o que de inferior apresentem, em concepções primárias e retardadas. Basta compreender para respeitar.

Assim procede o homem verdadeiramente espiritualizado.

EXCLUSIVIDADE

As religiões mais numerosas são: o induísmo (bramanismo), o budismo, o islamismo, o cristianismo, cada uma com seus ritos e teologias próprios, além de inúmeras outras, menores; mas os adeptos de cada qual julgam e asseveram que a Verdade maior está com eles; e os respectivos sacerdotes apoiam esses pontos de vista exclusivistas, nem sempre por estarem convencidos do que afirmam, mas para que a religião que adotam prospere e não decaia à mingua de crenças.

O espírito esclarecido, portanto, não engrossa a cauda do exclusivismo tendencioso, mas cuida de si, para que viva retamente no sentido do Bem. Desta forma terá sempre sua mente livre para prosseguir na busca da Verdade maior, onde ela puder ser encontrada e não ficará a meio do caminho, envolto em dúvidas e em sombras, amarrado ao poste da ignorância e do preconceito.

FILIAÇÃO CRISTÃ

Cotejando entre si as religiões existentes no mundo, maiores e menores, o espírito esclarecido reconhece e se convence de que a religião cristã ou, melhor dito, o cristianismo primitivo, na forma pela qual foi pregado e exemplificado nos dois primeiros séculos após a crucificação de Jesus, pertence ao rol das mais avançadas, bastando considerar que tem por base o amor universal, sem restrições de qual-

quer natureza; religião esta que se projeta em nossos tempos atuais com o nome de Doutrina dos Espíritos, abreviadamente Espiritismo, mesmo quando muitos dos seus atuais profíctes não o pratiquem como deveria ser e não o concebiam no seu verdadeiro sentido, o que será por culpa de alguns poucos e jamais da doutrina em si mesma.

Como não há perfeição em mundos atrasados e conquanto esta possa existir aqui ou ali em certas circunstâncias gerais ou pessoais, é quase impossível obter-se na Terra unidade de sentimentos e de grau de evolução mais elevados.

Nestas condições, a solução do problema depende da evangelização dos adeptos, para que o maior número deles concorra a formar essa unidade.

VALOR DA MEDIUNIDADE

A mediunidade tem importância fundamental, porque por ela veio e continua a vir a revelação, o conhecimento das verdades espirituais para o mundo.

Por intermédio dela vieram e se constituíram as grandes religiões, com as revelações se polarizando em torno a determinadas pessoas a isso destinadas, como sucedeu também no Espiritismo.

Retire-se das religiões a mediunidade e o que restar serão coisas inexpressivas, inaceitáveis, ou então, opiniões pessoais discutíveis.

CRIMES E CRIMINOSOS

Nos perigos que assolam o nosso dia-a-dia, muitas vezes nos vemos levados a duvidar dos benefícios dos ensinamentos de Jesus. Amar a todos como a si próprio? Perdoar ilimitadamente? Dar a outra face a quem nos bate?

Não; no mundo de hoje não!

Ouvimos isto tudo inúmeras vezes em vários lugares. E sabemos as razões dessas expressões. Entretanto, queremos lembrar que as maldades encontram-se neste planeta há muito tempo.

Quando o Mestre nos legou seus ensinamentos, o orbe já estava repleto de comportamentos atroz, de maldades ignóbeis.

Hoje, essas mesmas maldades, praticadas, às vezes, pelos mesmos homens, aparecem-nos sob formas diferentes, e acreditamos serem elas mais penosas, mais grosseiras (assassinatos frios, seqüestros com mortes, estupro, etc).

É de suma importância procurarmos — antes mesmo de tentarmos perdoar — compreender a situação em que se encontram esses nossos ir-

mãos "facinoras"; o seu grau evolutivo, de revolta, etc. Esta busca de compreensão já representa a consideração que Jesus espera de nós.

É claro que, sendo os prejudicados nós mesmos, ou nossos entes queridos, muito mais difícil ser-nos-á o perdão ou até mesmo a compreensão. Mas temos que nos esforçar para isto.

As leis humanas prevêm certas punições para os que "erram". Certamente deverão ser aplicadas. Isto nos aliviará um pouco. Entretanto, somente estaremos tranqüilizados a respeito, quando, através da fé, tivermos a certeza de que as Leis do Pai acertarão contas com os verdadeiros devedores. Elas são justas e infalíveis. Não punem; apenas cobram. Não agem sobre o mal. Apenas reagem quando ele se manifesta.

Esta certeza é que deve estar dentro de nós, apaziguando os nossos sentimentos de guerra, luta e vingança. Sentimentos esses que somente através da espiritualidade poderão nos trazer.

É um exercício difícil e demorado para se conseguir a sua concretização. Mas vale a pena tentar.

Se analisarmos sob óticas atualizadas os ensinamentos de Jesus, compreenderemos que não é ilógico e nem impossível o que Ele nos recomenda fazer. Jesus nos ama a todos.

Jerônimo

(Mensagem recebida no Grupo Mediúnico do CEAE-Genêral).

DESPRENDIMENTO

Leonilda
CEAE Geraldo Ferreira

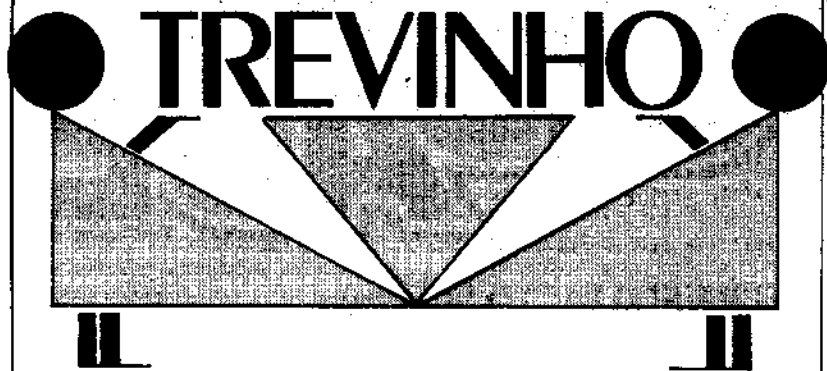
Nós ainda damos muito valor à matéria, é por isso que ainda estamos num planeta de provas e expiações.

Quando conseguirmos agir com o coração cheio de amor, de caridade, para com o nosso próximo, amando-o como a nós mesmos, começaremos a caminhada para a espiritualização. Aí quem sabe, um dia, consigamos reencarnar num planeta desses mais felizes.

CONQUISTAS

Luciana Veloso Marcusso
CE Redentor

Quando temos à frente conquistas espirituais, temos que tomá-las em doses pequenas para que possamos absorver toda a lição, pois se nos empenharmos demais em poucos pontos isto trará sempre um desgaste e junto virá o desânimo. Tudo deverá ser a seu tempo e na medida em que a conquista seja plena.



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Pedimos especial atenção aos dirigentes de Escolas e trabalhadores dos Grupos Integrados da Regional S. Paulo para o Curso de Formação de Evangelizadores da Infância, conforme circular e ficha de inscrição enviadas aos Grupos.

Publicamos abaixo a referida circular.

...."Encarnado, com objetivo de se aperfeiçoar o espírito, durante a infância, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo" (Livro dos Espíritos — Item/ 383).

Sabedores desta máxima é que nos preocupamos dentro do movimento espírita com a evangelização infantil, e, portanto, voltamos aos Grupos Integrados para convidar aqueles que queiram trabalhar com as crianças para o próximo Curso de Formação de Evangelizadores da Infância.

Importante, Ressaltar que este convite deverá ser feito pelos dirigentes de turmas de aprendizes aos seus alunos que gostam e estejam interessados no trabalho infantil, bem como aos demais trabalhadores da casa que ainda não tenham feito o Curso de Evangelização.

É interessante que venham para o curso pessoas que ainda não estejam trabalhando na evangelização, pois terão uma nova frente de trabalho de maior importância nos tempos atuais de grandes transformações.

O Curso de Formação de Evangelizadores da Infância da Regional

São Paulo ficou assim estabelecido, conforme resultado da avaliação da reciclagem realizada em outubro de 1989:

— 20 de Abril (sexta-feira) da 19:30 às 22 horas

As aulas serão ministradas no Centro Espírita Discípulos de Jesus — Rua

treze de Maio, 733 — Bela Vista (próximo à Pça Dom Orione)

— 21 de Abril (sábado) das 13 às 17 horas

No Centro Espírita Aprendizes do Evangelho

Rua Genebra, 172 — Bela Vista
— 27 de Abril (sexta-feira) das 19 às 22 horas

No Centro Espírita Discípulos de Jesus

— 28 de Abril (sábado) das 8:30 às 13 horas

No Centro Espírita Aprendizes do Evangelho.

As fichas de inscrição deverão ser devolvidas, devidamente preenchidas para a Secretaria da Aliança, Rua Genebra, 168 — Bela Vista, até o dia 16 de abril.

No ano internacional da Alfabetização vamos ensinar às crianças as lições da "Cartilha de Jesus".

CRIANÇA ESPERANÇA !!!

Paz e Alegria
Deptº Evang. Infantil.

ENCARGOS PEQUENINOS

Se todo o corpo fesse olho, onde estaria o ouvido? se todo ele fosse ouvido, onde o olfato? — Paulo. (I Coríntios, 12-17).

Se não acreditas no valor dos instrumentos e encargos diminutos, pensa num carro sem rodas, num piano sem teclas, num grande sistema de serviço elétrico sem o fio de condução.

...

Não fossem as gotas d'água e a fonte não existiria.

Recusasse a semente a própria segregação no solo e a Terra se converteria em deserto.

Não se resignasse a pedra com o próprio anonimato nos alicerces e um edifício seguro jamais se colocaria de pé.

Lembra-te da poção medicamentosa que te suprime a dor, do copo de água pura que te dessedenta, do livro simples que baseia a cultura complexa e jamais te digas inútil.

...

Somente aquele que se dispõe a fazer as coisas pequeninas, que sabe e pode, virá a saber e a poder realizar grandes coisas.

...

Qualquer subida exige passos e degraus.

...

Assim também nas ascensões do espírito a que se refere o Evangelho do Senhor.

Chegarás futuramente às culminâncias do serviço e da luz, na esfera de ação direta do Cristo de Deus, mas para isso é imprescindível que faças agora tão bem quanto te seja possível, todo o bem que és capaz de fazer.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

OBEDIÊNCIA E VIDA

Todas as obras da Criação se revestem de grandeza, pela obediência com que se vinculam à Vida Cósmica.

.

Ninguém concebe férias para o sol, a fim de que se refaça de imaginária fadiga.

.

Pessoa alguma espera que o mar se derrame, engolindo cidades, a não ser nos raros momentos que a História registra.

.

Seria ilógico pensar numa fonte que se voltasse para a retaguarda, resolvendo encerrar-se num poço.

.

Todo progresso no mundo se baseia em evolução e seqüência.

Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade tem o tamanho dos deveres cumpridos.

.

Sem ordem e sem limites, sem dimensões e sem horários, a vida na Terra seria apenas o caos.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

AVALIAÇÃO E ESPERANÇAS

A reunião geral da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades), realizada no dia 4 de março no GE Razin, contou com a presença de 25 representantes de 13 grupos integrados à Aliança.

Nesta reunião foi refeito o convite para a Reciclagem de Dirigentes de Mocidades das Regionais São Paulo, ABC e Litoral de SP. Foi também lembrado a organização do Encontro Geral de Mocidades.

Recebemos, com grande entusiasmo, a notícia do Encontro de Artes, que se realizará no dia 27 de maio, das 8 às 18 horas, na concha acústica de Santos.

Fizemos um levantamento geral do andamento das regionais, e pudemos concluir que existe uma falta de comunicação generalizada, com promessas de melhoria ainda este ano.

ARTE NA PRAIA

No dia 27 de maio, das 8 às 18 horas, será o IV Encontro de Arte Espírita, na concha acústica de Santos (Av. Vicente de Carvalho em frente ao clube XV de Novembro), para todos os artistas que quiserem levar uma mensagem de esperança e conforto através de sua obra.

Atores, cantores, poetas, escultores, pintores, escritores, enfim, todos os artistas de qualquer idade podem se inscrever procurando o departamento de mocidade do seu centro. Caso você não tenha recebido a carta com a ficha de inscrição, escreva para: IV Encontro de Arte Espírita, rua Coiatina, 33 - Vila Valença - 11380 - S. Vicente - SP.

Além das apresentações artísticas, haverá bancas de livros espíritas, varal de poesias, feira do verde e distribuição de mensagens.

Por isso, contamos com sua participação para que possamos cumprir este compromisso assumido.

RECICLAGEM DE DIRIGENTES

Contamos com a presença de 10 dirigentes de Mocidade Espírita na última reciclagem de dirigentes, ocorrida

no dia 18 de março das 8 às 15 horas, no GE Razin, para dirigentes das regionais da capital, ABC e litoral.

Apesar da pequena quantidade de participantes, a reciclagem realizou-se num clima de paz e harmonia, onde os participantes puderam sair com maior certeza dos seus passos e maior esperança no coração.

Lembramos a quem não participou desta reciclagem, que haverá outra no dia 26 de agosto, voltada para as regionais Vale do Paraíba, Interior de SP, litoral norte de SP e outros estados, porém todos podem participar.

MASSIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Uma notícia, um acontecimento, uma idéia bem elaborada, tudo isto, na maioria das vezes, torna-se de conhecimento necessário para inúmeras e distintas pessoas e grupos.

Atualmente não temos mais a possibilidade de passar estas informações de pessoa em pessoa, devido à falta de tempo pelas demais ocupações, às distâncias, e ao grande e ainda crescente número de pessoas que desejamos atingir. Se fôssemos levar estas informações desta forma, perderíamos muito tempo, e a informação sofreria uma pequena alteração, uma pequena perda, que, no final, poderia alcançar extensões desastrosas.

Hoje temos auxílio para facilitar estas ações. Podemos de uma só vez, informar diversas pessoas e grupos em diversos locais. O mundo moderno dispõe de televisão, rádio, jornais e revistas, para atuar neste campo tão importante e necessário.

Para isto que existe este jornal, informar, mostrar opiniões e idéias sobre temas relacionados ao Espiritismo e à Aliança Espírita Evangélica. Dentro deste contexto, encontramos o Espaço da Mocidade, que justamente especifica estas informações, voltando-as aos jovens, e na maioria das vezes, vindas de jovens.

Não devemos guardar conosco acontecimentos e opiniões bastante trabalhadas. Não devemos privar centenas

de pessoas dessas informações. Vamos nos comunicar, aprimorar nossos conhecimentos. Voltamos a lembrar que este jornal é aberto a estas informações, e mais, necessita-as para tornar-se um jornal mais pleno de notícias e mais amplo em opiniões.

Lembremos que se guardarmos só para nós, estas informações tornar-se-ão velhas e para nada servirão, enquanto que se forem massificadas, daremos oportunidades a demais pessoas tomarem conhecimento e discorrerem sobre o assunto.

VELHOS E MOÇOS

Celso Martins

Como professor de Biologia, sempre ensinei a meus alunos o que seja simbiose. É um dos temas mais lindos da Ecologia. A palavra quer dizer vida conjunta, vida em comum, de vez que "syn" quer dizer com e "bios" significa "vida". Dou aos alunos o exemplo clássico do líquem, um vegetal que se forma da associação simbiótica de uma alga com um cogumelo. Um presta serviço ao outro. Há uma troca mútua de favores e os dois vão vivendo na santa paz de Deus!

A vida me ensinou que o trabalho de equipe é sempre produtivo, desde que os integrantes da equipe se revestem do espírito de humildade e trabalhem no sentido de um alvo comum. Não sobra espaço para a "fotoca" nem para o personalismo. Ninguém fica sobrecarregado pois cada um dá do que tem, faz o que sabe, colabora como pode para o engrandecimento do grupo.

No meio espírita encontramos pessoas de todas as idades, desde crianças das chamadas aulas de moral cristã até os velhos de cabeça branca que envelheceram no trabalho espírita. Isto é muito bonito; não há, desta maneira, discriminação alguma. Nem poderia haver, de vez que, acima de tudo, somos filhos do mesmo Pai e viemos à Terra para progredir. Tal progresso poderá ser mais concreto se houver aquele espírito de simbiose entre velhos e moços.

Compreendo que, às vezes, o comportamento dos rapazes e dos mais maduros não seja idêntico. E nem poderia ser de outro modo.

O moço está no vigor de sua exuberância biológica, vendendo saúde como se diz na linguagem coloquial. Já o mais velho está, às vezes, cansado de muito lutar, tem outra visão dos problemas porque já viveu mais tempo, já observou umas tantas coisas que às vezes amarguraram sua alma, calejaram o seu coração. Tudo isto é perfeitamente compreensível porque faz parte da natureza humana. Impossível tentar tapar o Sol com a peneira.

No entanto — é justamente por isso que escrevo esta página num jornal espírita, talvez repetindo o que já andei escrevendo anteriormente em outros mensários — nesta hora é que recorro a lição da simbiose do cogumelo com a alga. O moço, dizia Leopoldo Machado, pode mas não sabe. O velho sabe mas não pode. Então, devem unir-se para que a capacidade produtiva de um que está no máximo de sua energia vital possa ser orientada com carinho pela experiência amadurecida daquele que viveu mais anos. Não há desdouro algum nesta minha proposta quando peço a colaboração do jovem para as atividades do adulto. Nos anos 60 eu mesmo era moço e lidei no movimento espírita de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, anos após a desencarnação de Leopoldo Machado, ele que sempre apoiou os moços. E ali havia este entrosamento dos mais jovens com os mais velhos, resultando daí um trabalho expressivo. Foi neste ambiente que adentrei o meio espírita!

O ímpeto da mocidade, o seu desejo de modificar, não pode ser cortado de modo abrupto porque, via de regra, o coração do moço é generoso, deixa-se empolgar pelos mais nobres ideais. Cabe ao mais velho saber entender isto e canalizar este entusiasmo da juventude para a realização de planos edificantes dentro da seara espírita.

("A Voz do Espírita" Caixa Postal 49 — 15001 São José do Rio Preto, SP).

ARREPENDIMENTO

Rogério Coccose

Espírita Redenção

Quando o arrependimento é sincero, nascido da dor, é uma forma de nos corrigir e reajustar. É algo que abre nossos olhos evitando males futuros.

Não devemos desanimar, mas sim tornarmo-nos otimista e trabalhadores na seara do mestre. E veremos que surgirá a ocasião perfeita para o pagamento completo de nossa dívida.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Eurípedes Barsanulfo

Irmãos queridos.

Diante dessa crise que se abate sobre o nosso povo, face a essa onda de pessimismo que toma conta dos brasileiros, frente aos embates que o País atravessa, nós os seus companheiros trazemos, na noite de hoje, a nossa mensagem de fé, de coragem e estímulo. Estamos irradiando-a para todas as reuniões mediúnicas, que estão sendo realizadas neste instante, de norte a sul do Brasil. Durante vários dias estaremos repetindo a nossa palavra, a fim de que o maior número possível de médiuns possa captá-la. Cada um destes que sintonizar nesta faixa vibratória dará a sua interpretação, de acordo com o entendimento e a graduação que lhe forem peculiares.

Estamos convidando todos os espíritos para se engajarem nesta campanha.

Há urgente necessidade de que a fé, a esperança e o otimismo renasçam nos corações. A onda de pessimismo, de descréditos e de desalento é tão grande que, mesmo aqueles que estão bem intencionados e aspirando realizar algo de construtivo e útil para o país — em qualquer nível — vêem-se tolhidos em seus propósitos, sufocados nos seus anseios, esbarrando em barreiras quase intransponíveis. É preciso modificar esse clima espiritual. É imperioso que o sopro renovador de confiança, de fé nos altos destinos de nossa Nação varra para longe os miasmas do desalento e do desânimo. É necessário abrir clareiras e espaços para que brilhe a luz da esperança. Somente através da esperança conseguiremos, de novo, arregimentar as forças de nosso povo sofrido e cansado.

Os espíritas, não devemos engrossar as fileiras do desalento. Temos o dever inadiável de transmitir coragem, de infundir ânimos, reacquecer esperanças e despertar a fé! Ah! a fé no nosso futuro! A certeza de que estamos destinados a uma nobre missão no concerto dos povos, mas que a nossa vacilação, a nossa incuria podem retardar. Responsabilidade nossa. Tarefa nossa.

Estamos cientes de tudo isto e nos deixamos levar pelo desânimo, este vírus de perigo inimaginável. O desânimo e seus companheiros: o desalento, a descrença, a incerteza, o pessimismo, andam juntos e contagiam muito sutilmente, enfraquecendo o indivíduo, os grupos, a própria comunidade. São como o cupim a corroer, no silêncio, as estruturas. Não raras vezes, insuflado por mentes em desalinho, por inimigos do progresso, por agentes do caos, esse vírus se expande e se alastra, por contágio, derrotando o ser hu-

mano antes da luta.

Diante deste quadro de forças negativas tornam-se muito difíceis quaisquer reações. Portanto, cabe aos espíritos o dever urgente de lutar pela transformação desse estado geral. Que cada Centro, cada grupo, cada reunião promova a nossa campanha. Que haja uma renovação dessa psicofera sombria e que as pessoas, realmente sofredoras e batidas pelas provações rudes, encontrem em nossas Casas um clima de paz, de otimismo e de esperança!

Que vocês levem a nossa palavra a toda a parte. Aqueles que possam fazê-lo, transmitam-na através dos meios de comunicação. Precisamos contagiar o nosso Movimento com estas forças positivas, a fim de ajudarmos efetivamente o nosso país a crescer e caminhar no rumo do progresso. São estas forças que impelem o indivíduo ao trabalho, a acreditar em si mesmo, no seu próprio valor e capacidade. São estas forças que o levam a crer e lutar por um futuro melhor.

Meus irmãos, o mundo não é uma nau à matroca. Nós sabemos que "Jesus está no leme" e que não iremos soçobrar. Basta de dúvidas e incertezas que somente retardam o avanço e prejudicam o trabalho.

Sejamos solidários sim, com a dor do nosso próximo. Façamos por ele o que estiver ao nosso alcance. Temos o dever indeclinável de fazê-lo, sobretudo transmitindo o esclarecimento que a Doutrina Espírita proporciona. Mas, que também a solidariedade exista em nossas fileiras, para que prossigamos no trabalho abençoado, unidos e confiantes na preparação do futuro de paz por todos almejado.

É não nos esquecermos de que, se o Brasil "é o coração do mundo", somente será a "pátria do Evangelho" se este Evangelho estiver sendo sentido e vivido por cada um de nós.

(Página recebida pelo médium Suelly Caldas Schubert)

APRENDA A FAZER LUME

Adriano Lopes Junior —
CEAE, Casa Verde

A desesperança só é acolhida nos corações daqueles que diante das dificuldades da vida, olham-nas como intransponíveis muralhas à sua caminhada. E por achá-las intransponíveis, não passarão por elas, e por desistir se desesperarão, e por desesperar cometerão loucuras ou não viverão mais como seres humanos.

A nossa vigilância e a nossa falta de fé farão do nosso futuro um libelo ao caos.

Nada é impossível, é só lembrar: "me dê uma fé do tamanho de um grão de mostarda e eu moverei uma montanha." Sábias palavras do Mestre. De que nos vale desistir ou culpar o mundo pelas nossas provações passageiras, esquecendo-nos de que a maioria delas foram plantadas alhures por nós mesmos.

O ferro só se transforma em aço após temperado em fogo intenso; o mesmo se dará com nosso ânimo que somente prevalecerá após vencermos a nós mesmos.

O vale sereno e florido só será alcançado após o galgar de íngremes penhascos, onde o menor vacilo nos projetará no abismo daqueles que pouco acreditam e portanto pouco vêm.

Levante-nos serenos do chão em que a derrota nos projetou para através da experiência, da fé e do amor não temer o futuro e caminhar a longa trilha da vida. É no mais sofrido e sereno que se encontrará o maior amor e a maior ajuda aos irmãos decaídos.

As trevas só existirão se nós o permitirmos. Não desistamos nos primeiros metros da longa jornada que nos espera e sintamos a luz intensa que virá mais à frente.

CONVITE À SOLIDARIEDADE

As forças opostas se encontram neste importante momento. Temos que unir esforços para lutar pela nossa preservação.

Muitos planos foram organizados no espaço, e cabe a vós batalhar para que tudo possa ser concretizado.

Por isso contamos convosco nessa guerra de almas, para que, com brandura, discernimento e firmeza, os benefícios para todos sejam defendidos; a "garra" dos brasileiros é chamada à tona.

Eis que o momento final se inicia. Estamos presentes em vossos corações sempre que a luz da solidariedade e da fraternidade sejam almeçadas.

Paz a todos é o que desejamos.

José do Patrocínio (mensagem recebida no Grupo Mediúnico do CEAE - Genebra).

VADE-MECUM ESPÍRITA

Obra inédita, autoria de Luis P. Guimarães. O autor pesquisou 300 obras

espíritas catalogadas, a partir das obras básicas de Allan Kardec e da bibliografia sugerida pelas mesmas.

Nela, encontramos fonte para pesquisa de 1357 assuntos diferentes, explicados pela Doutrina Espírita.

Para cada assunto catalogado é sugerida uma bibliografia média de 8 livros, mencionando-se o título de cada obra, o autor encarnado, o autor desencarnado, o autor espiritual, o nome da editora, a edição a que se refere e o número da página.

Essa obra vem trazer uma grande contribuição para as Casas Espíritas, facilitando sobremaneira a busca do assunto a ser dissertado no desenvolvimento de temas contribuindo com oradores, expositores e divulgadores do Espiritismo.

O Vade Mecum Espírita possui 332 páginas formato 21,5x32,5 centímetros (tamanho papel ofício), em brochura. Os interessados, não o encontrando nas livrarias ou centros espíritas, podem solicitá-lo à:

Livraria Espírita "Nosso Lar" Ltda.
Caixa Postal 65084
Agência Bela Vista
01390 São Paulo SP
Telefone (011) 35-0361

A edição é da Livraria Espírita "Nosso Lar" Ltda e os direitos autorais, foram cedidos à:

Escola de Educação Espírita "Paulista" - Rua Matheus José Pires, 376 - Rio Bonito - Interlagos - 04809 - São Paulo - SP

PENSAMENTOS

Moacyr A.M. de Figueiredo
C.E. Estrada de Damasco,
São Vicente

"Não é o remorso nem o arrependimento que redimem o homem, mas sim, a inabalável decisão de não reincidir no erro."

"As sementes da virtude dificilmente germinam nos corações lavrados pela impaciência."

"Se queres desfrutar de perfeita harmonia no ambiente em que vives, sê tolerante e compreensivo com os defeitos alheios; mas livra-te dos teus..."

"Feliz do homem que, em vida, fez muitos sorrirem e, na morte fez todos chorarem."

QUADRINHA

Viver com simplicidade
receita do viver bem -
só por a felicidade
nas coisas que a gente tem.

Conhecendo minhas fraquezas
o bom Deus mediu as provas
e dosou dor e tristezas
para eu chorar nestas trovas.

ALIANÇA

Dorotéia Marcatto Martin
Casa Espírita Redenção

O que eu entendo por Aliança, é uma grande fraternidade, ou seja, um grande número de pessoas trabalhando por um mesmo ideal, sem discussões e sem esperar glórias e sem querer o melhor para si, sem olhar o que cada um dá.

Eu, particularmente ainda não me acho em condições, mas vou batalhar, ou seja, amar o próximo como a mim mesma.

LIMITAÇÕES

Há várias circunstâncias que limitam as responsabilidades pessoais no uso do livre-arbítrio e pode-se classificá-las, a grosso modo, em duas principais categorias, a saber:

- limitações por influência do organismo físico.
- limitações por influência do meio.

Entre as primeiras se enquadram as moléstias orgânicas congênitas, cármicas; as perturbações psíquicas, as taras físicas e morais, as mutilações, etc., e, entre as segundas, o primitivismo, a ignorância, a miséria, a escravidão social, as restrições ocasionais de liberdade, etc., sempre se tendo em vista que as limitações válidas, toleráveis, são aquelas que não foram provocadas pelo próprio espírito em prova, ou as oriundas de transgressões atuais, que podem ser superadas.

Todas estas circunstâncias, repetidos, só diminuem a responsabilidade individual, quando se tornam realmente impossibilitades, obstáculos não removíveis, porque o espírito, mesmo nas piores condições físicas, pode afirmar sua vontade própria, superar dificuldades e encaminhar a vida num sentido construtivo e justo.

(Extraído do livro "Enquanto é Tempo", de Edgard Armond - Editora Alancas).



Página dos Aprendizes

SUPERAÇÃO

Fátima Aparecida Guilhen
CE Redentor

Acho ainda que é muito difícil conseguir superar o transitório. Os problemas são muitos e difíceis de superar; tento muito mas ainda estou longe de superar. Tenho tentado muito caminhar mas os atropelos são muitos, quem sabe um dia poderei conquistar minha individualidade eterna. Mas apesar de tudo creio que já conquistei muito; o progresso (mesmo parecendo pequeno diante de tantas dificuldades) foi muito grande até agora e tenho fé em Deus que cada vez irei superar todas as minhas dificuldades e chegarei lá.

SILÊNCIO

Elisete Marques Tesoni
CE Redentor

Todas as vezes que nos recolhemos em nosso silêncio fazemos uma viagem de encontro a nós mesmos, buscamos aquela vida interna que nos impulsiona nos caminhos externos, nas estradas da vida.

Silencier, muitas vezes significa contactar nosso amigo mais distante, pode nos levar também aos lugares mais longínquos que trazemos escondidos no nosso quartinho de despejo, que se chama consciência e que somente nós sabemos onde se localiza.

Quanto mais mantemos o silêncio, mais nos envolvemos com pensamentos próprios e secretos e se mantivermos o padrão vibratório elevado, nos comunicamos com o Plano Espiritual Superior e nos sentimos envolvidos em prece e uma vibração maravilhosa de amor nos sustenta, sentimos ondas de paz que partem do nosso íntimo para o meio ambiente, de dentro para fora, trazendo tranquilidade. A agitação do mundo parece inexistente.

RETARDAMENTO

Rosa Cozzatto
Casa Espírita Redenção

Quantas vezes retardamos para fazer alguma coisa, ficando sempre para depois, mas, a lei nos impulsiona para seguirmos em frente e quando isto acontece iniciamos novo caminho.

A lei de Deus é única e soberana; realizemos a obrigação de hoje para que não fique para o amanhã.

O MAL

Mirian Aparecida Nascimento
CEAE, Casa Verde

Estando todos nós vivendo num mundo de provas e expiações, é comum acontecer nas nossas vidas passagens difíceis, que nada mais são que provas necessárias à nossa evolução espiritual em busca do Pai.

Mas, essas dificuldades que temos que passar, e que são geralmente criadas por nós mesmos, podem ser amenizadas pela caridade dos nossos corações, pelo amor ao próximo. E desta maneira é muito importante estarmos vigilantes para não cairmos em novos erros e devemos principalmente cuidar do que "sai da nossa boca", ou seja, é preciso saber comentar, ou pelo menos tentar ilustrar a nossa vida e a vida das pessoas que nos cercam com comentários edificantes que elevam a alma.

E se possível mantermos as nossas mentes sempre ligadas a coisas boas, teremos muito mais facilidade de não nos envolvermos nas baixas correntes vibratórias que estão por toda parte.

E a melhor maneira de se começar uma luta pelo bem, é deixando de comentar o mal, que assim será esquecido com muito mais facilidade.

O CAÍDO

Mariza - CE Caminho da Luz

Sempre que cruzar em nossos caminhos alguém em busca de auxílio, devemos nos prontificar para ajudar; devemos fazer até o impossível para não nos arrependermos no futuro. E, mesmo que no futuro a pessoa a quem ajudamos não nos ajude, se caso precisarmos, nunca devemos blasfemar, pois se fizemos algo de bom anteriormente, estamos em paz com a gente mesmo, e o Plano Espiritual enviará a ajuda de outro modo.

PERGUNTAS

Jandira da Silveira
CE André Luiz, Canoas - RS

"Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere."

(André Luiz - Agenda Cristã - cap. 9)

Muitas vezes nos preocupamos em interrogar sobre coisas que não nos dizem respeito. Mal sabemos que podemos com isto estar ferindo os sentimentos dos outros.

DEUS

Maria Luiza de Oliveira
CEAE Geraldo Ferreira

Tudo quanto Deus criou é grande e sábio; criou-nos todos iguais, com chances iguais.

Mas, pobre raça humana, cujo egoísmo corrompeu todos os canais! Tal estado de coisas é sempre sinal de decadência moral, onde todas as imperfeições vêm à tona, tudo obra do próprio homem.

Mas, Deus na sua infinita misericórdia, envia sempre um poderoso remédio aos nossos males, um socorro inesperado a nossas angústias, abre os nossos olhos à luz. É a bondade suprema do Pai que nos ama e por vezes nos deixa sofrer os revezes da vida, para podermos refletir e nos corrigir e termos as oportunidades para subir a escada espiritual.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL: PREPARAÇÃO E COMPORTAMENTO DOS TRABALHADORES

Geraldo A. Valente - CEAE, Genebra

Em trabalho de assistência espiritual, a preparação do ambiente é o que vai determinar a qualidade do trabalho.

O plano Espiritual Superior faz a preparação do ambiente com certa antecedência.

Quando chegarmos devemos estar preparados ou pelo menos termos o desejo de sermos ajudados pelos mentores, em nossa preparação.

Como o plano espiritual já preparou o ambiente, é importante que os médiuns e os trabalhadores em geral, ao chegar, sabendo disso, procurem respeitar, recolhendo-se intimamente, esforçando-se para entrosar-se mentalmente e fluidicamente com os bons espíritos; libertando-se de pensamentos e fluídos negativos para usufruir os benefícios do ambiente já preparado.

Cumprimentar os companheiros e companheiras que o antecedem, com um sorriso ou um aceno, ou mesmo com um aperto de mãos, sem barulho e sem expansividade exagerada; sentar-se no lugar indicado pelo dirigente, como o soldado do Cristo, disposto a tudo fazer para bem desempenhar sua tarefa.

No tempo que durar entre sua chegada e o início do trabalho, ficar meditando sobre temas evangélicos, ouvindo

do com atenção a leitura de preparação, na ausência desta lendo mensagens ou o próprio Evangelho. Não podemos nos esquecer que os maus pensamentos entram nas horas vazias, e nas mentes vazias o "capeta" faz tricô.

Ao participar da prece de abertura e da preparação conjunta, fazê-lo com a maior fé, com máximo amor de seu coração. Na reativação dos "chacras" colocar as mãos nos centros de força corretamente. Devemos ter condições de ajudar os companheiros que não tiveram como nós melhor oportunidade de preparar-se para o trabalho.

O passe padronizado é cientificamente dosado e deve ser feito com os olhos abertos para atingirmos os locais certos (os chacras); a duração pode chegar a um minuto, o tempo de orar um Pai-Nosso normalmente.

A cada criatura que você e seu grupo atender, desdobrar-se em carinhosa doação. Que seu coração receba cada um como se fosse a sua grande tarefa do dia. Como é a sua grande tarefa do dia, deve ser feita da melhor maneira, com muito amor.

Vigie o seu padrão vibratório, vigie seu ânimo, sua fé e até as suas doações, para que em momento algum você trabalhe como AUTÔMATO. Cada

gesto seu para com o assistido tem que ser seguido de vibrações intensas de amor, e desejo sincero de ajudá-lo.

Ao participar da prece de encerramento, agradeça pela oportunidade do trabalho e também por já ter condições de ajudar nossos irmãos carentes. Não devemos nos esquecer que executando o trabalho com amor e alegria, estaremos resgatando nosso passado através do amor, ao invés da dor.

Ao retornar ao lar você estará leve, feliz, pois o trabalho do dia foi só vitória e foi todo alegrias em nome de Jesus.

O P-3B

A Assistência Espiritual "P-3B" não é um trabalho só de vibração e muito menos da Cromoterapia. Se o Grupo Mediúnico encaminha o assistido para o "P-3B" é porque faz-se necessário atender as entidades que o acompanham. Às vezes precisamos atingir o lar do assistido, para assistir as entidades que geralmente fogem quando o assistido chega ao centro. Precisamos vibrar muito amor e luz para atingir o objetivo. Quando um médium recebe um espírito, os demais do grupo devem envolvê-lo com amor e luz e dar-lhe apoio e sustentação.

VOCÊ É INDISCIPLINADO?

Valentim Lorenzetti

Nossa tendência, se não formos vigilantes, inclina-se sempre pelo campo da indisciplina.

Algumas manifestações de indisciplina, que, com facilidade, identificamos:

1. Deixamos de ler e estudar obras para aprofundamento do conhecimento doutrinário.
2. Não participamos de reuniões de reciclagem e/ou confraternização programadas pelo centro.

3. Deixamos de nos preocupar com o horário do trabalho e chegamos muitas vezes atrasados.

4. Consideramos que o importante é trabalhar e não levamos a sério o tempo dedicado à preparação do ambiente e à prece de abertura.

5. Gostamos apenas de ensinar (falar) e não de aprender (ouvir).

6. Centralizamos-nos tão somente no "nosso" trabalho e ignoramos as necessidades dos demais trabalhos e da própria casa que nos oferece a oportunidade de servir.

7. Deixamos de nos preocupar com nossa reforma íntima.

8. Procuramos transgredir algumas normas da casa espírita porque achamos que o livre-arbítrio a tal nos permite.

9. Na hora do testemunho nos imobilizamos à espera do testemunho do outro.

10. Fazemos o Evangelho no Lar com irregularidade.

Normalmente não praticamos apenas uma dessas indisciplinas. Quando incorremos numa delas, facilmente

resvalamos para tantas outras devido às brechas abertas por um gesto deliberado de indisciplina.

O mais grave da indisciplina é que geralmente não prejudica apenas a quem a comete. Daí a seria responsabilidade que assume o homem indisciplinado.

ENCONTRO EM BRODÓSKI

A Regional de Araraquara da Aliança Espírita Evangélica promoverá um Encontro de confraternização e estudo, nos dias 9 e 10 de junho, em Brodóski, perto de Ribeirão Preto.

Durante o encontro serão desenvolvidos os seguintes cursos: monitores de evangelização infantil, assistência espiritual, expositores, dirigentes de Escolas de Aprendizes e entrevistadores.

Maiores informações podem ser obtidas no CEAE-Ribeirão Preto, Rua Machado de Assis, 260, CEP 14.100, tel. (016) 636-8989.

O TREVO

Nº 194 - ABRIL DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINOTEC - 270-8944